

**PRODUÇÃO ACADÊMICA SOBRE CARREIRA: uma análise dos artigos científicos nacionais em Administração.**

**REBECA DA ROCHA GRANGEIRO**

rebeca.grangeiro@ufca.edu.br

**AUGUSTO JORGE TAVARES PAES BARRETO**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI (UFCA)

gutobarreto98@gmail.com

**JEAN SOARES DA SILVA**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI (UFCA)

jeansoaresdasilva@gmail.com

## **PRODUÇÃO ACADÊMICA SOBRE CARREIRA: uma análise dos artigos científicos nacionais em Administração.**

### **RESUMO**

O presente estudo procurou analisar a produção de artigos científicos sobre carreira em 50 periódicos nacionais que possuem conceito avaliativo Capes A2, B1 e B2, na área de Administração. O intervalo temporal escolhido para pesquisa foi entre os anos de 2001 e 2016. A presente revisão possui caráter quantitativo, uma vez que analisa as frequências das características autorais, metodológicas e escolhas teóricas das 96 produções encontradas. Os critérios de avaliação de produção científica organizados por Borges-Andrade e Pagotto (2010) foram utilizados como base para as análises realizadas e outros foram inseridos para atender as especificidades do tema carreira. Houve predominância de autores com título de doutor e formação em administração seguida de psicologia. As instituições com maior quantidade de publicações são: FGV, USP, UFBA e UFRGS. Em relação aos aspectos metodológicos, verificamos que a maioria das pesquisas são descritivas, qualitativas e tem origem em dados primários. Os resultados apontaram crescimento das publicações sobre o tema, indicando notoriedade científica do mesmo. Tal fato justifica o esforço de uma revisão da produção que permita evidenciar as fragilidades da pesquisa, mas também os avanços alcançados.

**Palavras-chave:** Carreira; Revisão da produção científica; Periódicos em Administração.

### **1. INTRODUÇÃO**

As transformações pelas quais passa o mundo do trabalho e as organizações exigem mudanças também na forma como as pessoas estruturam e desenvolvem suas carreiras. Diante disto, os modelos tradicionais de carreira deixam de ser suficientes para explicar o modo como se apresentam as carreiras. Assim, observamos o nascimento de esforços teóricos que buscam classificar, caracterizar e compreender diferentes percursos profissionais e diferentes maneiras de se comportar diante das dificuldades e possibilidades que se configuram no novo contexto de trabalho.

Por outro lado, vale ressaltar, que a literatura científica sobre carreira é vasta e não pertence a uma única área do conhecimento, pois, é um assunto estudado por diversos domínios do saber, como a sociologia, educação (na vertente de orientação profissional), psicologia e administração. Revisões da produção científica sobre carreira já foram escopo de outros artigos. Identificamos duas revisões recentes que analisam publicações sobre carreira: uma a partir da ótica dos estudos vocacionais, na relação psicologia-educação (NORONHA e AMBIEL, 2006); outra sob a perspectiva do microcomportamento organizacional (VASCONCELLOS, BORGES-ANDRADE, PORTO e FONSECA, 2016).

Contudo, não foi possível identificar revisão bibliográfica nacional sob o ponto de vista da administração, lacuna que o presente artigo procura preencher. Então, nossas expectativas em empreender uma análise da produção científica dos periódicos em administração, residem em apresentar panorama das publicações dos últimos 15 anos, apontar limites da produção do conhecimento sobre carreira nesta área, mas também destacar os avanços alcançados.

O presente artigo possui como objetivos analisar quantitativamente as características das publicações científicas relacionadas com o tema carreira em 50 periódicos nacionais com conceito avaliativo Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) A2, B1 e B2 no período de 2001 até 2016. Os objetivos específicos são: 1) examinar informações relativas a autoria das publicações; 2) identificar os procedimentos

metodológicos relatados nos artigos analisados; e 3) analisar aspectos relativos ao modo como a carreira é abordada.

Além desta introdução, outras duas seções compõem este texto. A segunda seção contempla os procedimentos metodológicos que nortearam todo o trabalho; a terceira estrutura e apresenta os resultados e discussões; por fim, a quarta seção expõe as considerações finais.

## **2. REFERENCIAL TEÓRICO**

O termo carreira pode apresentar diferentes significados. Segundo Bendassolli (2009), ela pode ser entendida como: atividade ou emprego não remunerado; pertencimento a um grupo profissional; prática de atividades artísticas; realização de atividades por comprometimento afetivo (vocação), ou por necessidade e obrigação (ocupação); posição hierárquica em uma organização; trajetória profissional de um indivíduo que trabalha por conta própria, entre outros, mostrando como são vastos os significados que o tema possui e os campos do saber em que pode estar envolvido.

Chanlat (1995) classifica carreira em dois grandes modelos, a saber: tradicional e moderno. O modelo tradicional possui como características a estabilidade empregatícia e a progressão linear vertical em uma determinada organização. Além disso, segundo Balassiano, Ventura e Fontes (2004), o modelo tradicional de carreira aponta a organização empregadora como principal responsável pela gestão da carreira de seus funcionários. Desta forma, o sucesso na carreira tradicional é proporcional ao nível hierárquico que o profissional conseguiu atingir na organização.

Por sua vez, a emergência do modelo moderno começa nos anos 70. Este é marcado por transformações sociais, como feminilização do mercado de trabalho, globalização econômica e elevação dos graus de instrução (CHANLAT, 1995). Ele se caracteriza pela variedade sexual e social dos trabalhadores, e pela instabilidade empregatícia, descontinuidade e horizontalidade dos cargos exercidos (CHANLAT, 1995). Além disso, a responsabilidade pela carreira, que antes era da organização, passa a ser do trabalhador (TAVARES, PIMENTA e BALASSIANO, 2010). No entanto, ainda há indivíduos que almejam projetar sua carreira em uma única organização, segundo moldes da carreira tradicional (BALASSIANO, VENTURA e FONTES, 2004), uma vez que a instabilidade comum no mundo contemporâneo está longe de se apresentar como bem-estar para alguns trabalhadores (CHANLAT 1995).

Diante dessa mudança na relação do profissional e sua carreira, foram criados modelos emergentes de carreira, que respondem a estas transformações. O modelo de carreira sem fronteiras é caracterizado pela inexistência das fronteiras que delimitam a organização, o emprego, a ocupação e a região em que um profissional atua (BENDASSOLLI, 2009). Além disso, a falta de linearidade na evolução profissional, o aumento do grau de incerteza sobre a carreira, e o baixo índice do vínculo empregatício também são características desse modelo (TAVARES, PIMENTA e BALASSIANO, 2010). O profissional cuja carreira se enquadra como do tipo sem fronteira se sente confortável com a criação e a manutenção de relações além das fronteiras organizacionais (BRISCOE e HALL, 2006).

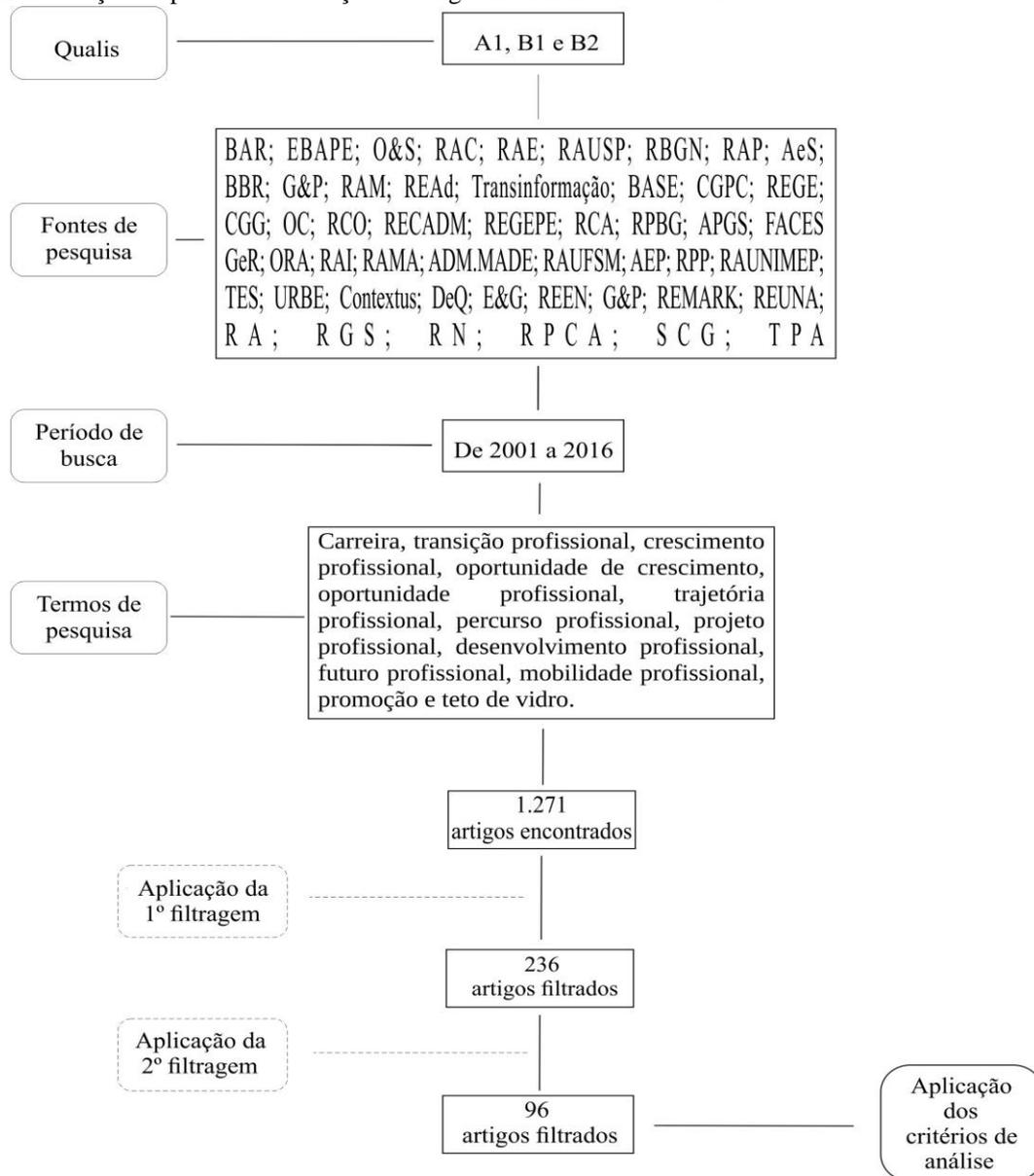
A carreira proteana também pertence aos modelos emergentes de carreira. Ela tem seu nome originado no deus mitológico Proteu, que tem o poder de mudar o formato da face. De modo análogo, o profissional cuja carreira se adequa a este modelo se caracteriza por uma orientação voltada ao aprendizado e pela maior mobilidade (SILVA, TREVISAN, VELOSO e DUTRA 2016), além de possuir a capacidade de mudar para se adaptar às transformações ambientais. Ademais, segundo Hall (1996), o profissional que segue a carreira proteana, baseia seu sucesso em aspectos subjetivos e psicológicos. Ou seja, segue objetivos pessoais, e

não prioriza o sucesso objetivo como o salário, posição ou poder. Além destes dois tipos citados, Bendassolli (2009) ainda cita outros seis que são classificados como modelos emergentes. Porém, estes não serão detalhados neste artigo, pois não é objetivo da presente revisão trabalhar conceitualmente os modelos e tipos de carreira, mas caracterizar a produção científica sobre o tema. Destacamos os tipos de carreira sem fronteira e proteana, por se tratarem dos modelos emergentes que mais são citados pela amostra de artigos analisada.

### **3. MÉTODO**

O artigo se caracteriza como uma pesquisa bibliométrica, que visou analisar artigos de periódicos científicos brasileiros de Administração sobre o tema Carreira. Para alcançar os objetivos propostos, o primeiro passo foi identificar as revistas brasileiras de administração com bons indicadores de cientificidade. Para isso utilizou-se a avaliação Qualis Capes de 2015, selecionando as revistas com conceito A2, B1 e B2. Posteriormente, foi feita uma busca, nestes periódicos, utilizando palavras-chave com o intuito de encontrar os artigos que tivessem, em um primeiro momento, relação com o tema em pesquisa. Então, procedemos uma análise mais criteriosa de todos os artigos, e foram retirados alguns que não traziam o estudo de carreira como tema de destaque.

**Figura 1:** Descrição do processo de seleção de artigos nacionais sobre carreira



Fonte: Autores.

Selecionados os artigos que compõem a amostra deste estudo, realizamos a leitura e a classificação dos mesmos a partir de critérios de análises organizados por Borges-Andrade e Pagotto (2010) e outros que acrescentamos devido às especificidades do tema carreira. Estas etapas metodológicas foram cumpridas a fim de melhor observar o cenário dos estudos acadêmicos sobre carreira, e contribuir para trabalhos futuros. As etapas cumpridas até chegarmos à coletânea final de artigos alvo desta análise estão representadas graficamente na Figura 1.

### 3.1 Seleção dos Periódicos

Foram identificadas 50 revistas brasileiras em Administração, avaliadas pela Capes com o qualis A2, B1 e B2. A saber, os periódicos examinados foram: Brazilian Administration Review (BAR); Cadernos EBAP; Organização & Sociedade (O&S); Revista de Administração Contemporânea (RAC); Revista de Administração de Empresas (ERA); Revista de Administração USP (RAUSP); Revista Brasileira de Gestão de Negócios (RBGN); Revista de Administração Pública (RAP); Ambiente e Sociedade; Brazilian Business Review

(BBR); Gestão & Produção (UFSCAR); Revista de Administração Mackenzie (RAM); Revista Eletrônica de Administração (REAd); Transinformação; Administração Pública e Gestão Social; Faces: Revista de Administração; Gestão e Regionalidade; Organizações Rurais e Agroindústria; Revista de Administração e Inovação (RAI); Revista em Agronegócios e Meio Ambiente (RAMA); Revista Portuguesa e Brasileira de Gestão; Revista de Administração da UFSM; Revista de Ciências da Administração; Revista de Políticas Públicas; Revista de Administração da UNIMEP; Trabalho, educação e saúde; Revista Brasileira de Gestão Urbana (Urbe). Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos (BASE); Cadernos Gestão Pública e Cidadania; Revista de Gestão (REGE); Contabilidade, Gestão e Governança; Revista Organizações em Contexto (ROC); Administração: Ensino e Pesquisa (RAEP); Revista de Contabilidade e Organizações (RCO); Revista Eletrônica de Ciência Administrativa (RECADM); Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas (REGEPE); Contextus; Desenvolvimento em Questão; Revista de Economia e Gestão (E&G); Revista Eletrônica de Estratégia e Negócios (REEN); Gestão e Planejamento (G&P); Revista Brasileira de Estratégia (REBRAE); Revista Brasileira de Marketing (REMARK); Reuna; Revista Alcance; Revista de Gestão e Secretariado; Revista de Negócios; Revista Pensamento Contemporâneo em Administração (RPCA); Sociedade, Contabilidade e Gestão (SCG); Teoria e Prática em Administração (TPA); ADM MADE.

### 3.2 Identificação dos artigos

Após a identificação dos periódicos, houve a procura de termos relativos à carreira no campo de pesquisa dos seus *sites*. O escopo deste segundo passo foi de detectar em um primeiro momento, a quantidade de artigos que possuía alguma relação com o tema carreira. Os termos utilizados para as buscas foram: carreira, transição profissional, crescimento profissional, oportunidade de crescimento, oportunidade profissional, trajetória profissional, percurso profissional, projeto profissional, desenvolvimento profissional, futuro profissional, mobilidade profissional, promoção e teto de vidro. Foram selecionados os artigos que correspondiam ao período entre os anos 2001 e 2016. A procura resultou em 1271 artigos encontrados.

### 3.3 Filtragem dos artigos selecionados

Para evitar que fossem utilizados artigos que não tivessem ligação com o tema de pesquisa, foram criados alguns critérios para selecionar artigos que comporiam o grupo de itens analisados neste texto. Os critérios da primeira filtragem realizada foram: (a) possuir os termos pesquisados no texto; (b) ser artigo com autores brasileiros, ou pesquisa realizada no Brasil. Um conjunto de 236 artigos foi recuperado a partir da aplicação destes critérios. Posteriormente, houve uma segunda filtragem que aconteceu com o intuito de corrigir alguns possíveis erros da primeira, e de selecionar somente artigos que abordassem o estudo de carreira como tema principal ou secundário. Após aplicação da segunda etapa de corte, foram selecionados 96 artigos, que compõem a produção científica brasileira em Administração sobre o tema carreira, analisada no presente artigo.

**Tabela 1:** Quantidade de artigos por periódico após primeira e segunda filtragem

QUALIS	Revistas	1ª filtragem	2ª filtragem
A2	Braslian Administration Review	1	1
	Cadernos EBAP	6	1
	Organização & Sociedade	14	4
	Revista de Administração Contemporânea	14	7
	Revista de Administração de Empresas	19	8
	Revista de Administração USP	6	4
	Revista Brasileira de Gestão de Negócios	5	1
Revista de Administração Pública	9	2	

		<b>Total de artigos A2</b>	<b>74</b>	<b>28</b>
		Gestão & Produção	2	0
		Revista de Administração Mackenzie	11	5
		Revista Eletrônica de Administração	18	4
		Transinformação	2	0
		BASE	2	1
B1		Organizações em Contexto	17	4
		Revista Eletrônica de Ciência Administrativa	10	8
		Revista de Gestão	2	2
		Cadernos de Gestão Pública e Cidadania	1	1
		Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas	5	3
		Revista de Contabilidade e Organizações	1	0
		<b>Total de artigos B1</b>	<b>71</b>	<b>28</b>
		Faces: Revista de Administração	1	1
		Gestão e Regionalidade	4	3
		Revista de Administração e Inovação	1	1
		Revista Portuguesa e Brasileira de Gestão	1	1
		Revista de Administração da UFSM	4	4
		Revista de Ciências da Administração	11	5
		Revista de Políticas Públicas	2	0
		Revista de Administração da UNIMEP	4	3
		Trabalho, Educação e Saúde	4	0
		ADM.MADE	8	3
		Alcance	6	1
B2		Contextus	2	1
		Economia e Gestão	9	3
		Gestão e Produção	10	5
		Revista Brasileira de Marketing	2	0
		Revista de Negócios	3	1
		REUNA	1	0
		Revista de Desenvolvimento em Questão	2	1
		Revista de Pensamento Contemporânea	4	1
		Teoria e Prática em Administração	3	1
		Revista Gestão e Secretariado	6	2
		Administração, Ensino e Pesquisa	3	3
		<b>Total de artigos B2</b>	<b>91</b>	<b>40</b>
		<b>TOTAL</b>	<b>236</b>	<b>96</b>

Fonte: Dados da pesquisa

A Tabela 1 apresenta quantidade de artigos antes e depois das duas etapas de filtragem. Nela não estão representados periódicos onde não foram encontrados artigos, a partir dos termos-chave pesquisados. As revistas classificadas como A2 e B1 contabilizaram a mesma quantidade de artigos (N=28). Já em periódicos B2 identificamos 40 artigos sobre carreira.

### 3.4 Classificação dos artigos e Análise da Base de dados

Para o esquadramento dos artigos identificados foram utilizados os procedimentos de análise de uma revisão anterior feita por Borges-Andrade e Pagotto (2010) e ainda acrescentamos alguns critérios que consideramos pertinentes para análise da produção científica sobre carreira. Os critérios utilizados para analisar os artigos que compõem a amostra deste estudo estão apresentados no Quadro 1.

**Quadro 1:** Critérios para avaliação dos artigos

<b>Critérios de análise</b>	<b>Características analisadas</b>
Qualis	A2; B1; B2
Quantidade de autor (es)	Quantidade de autores de cada artigo
Instituição de vínculo autor(es)	Instituição de vínculo

Escolaridade autor (es)	Doutor; doutorando, mestre; graduado; etc
Área de titulação autor (es)	Área
Níveis de pesquisa	Exploratória; Descritiva; Correlacional; Explicativa
Natureza do Estudo	Pesquisa com desenho; Ensaio
Natureza da Pesquisa	Qualitativa; Quantitativa; Quali-quantitativa
Finalidade do Estudo	Gerar conhecimento; Instrumento
Natureza da amostragem	Participantes da pesquisa
Origem dos dados coletados	Primária; Secundária
Procedimento de coleta de dados	Entrevista, questionário; Análise documental
Procedimento de análise de dados	Análise de conteúdo e/ou de discurso; Estatística descritiva e/ou inferencial.
Setor estudado	Público; Privado
Segmento da economia	Primário; Secundário Terciário
Carreira é o tema principal ou secundário?	Principal; Secundário
Modelo de carreira	Modelo(s) de carreira citado(s) no artigo

Fonte: Adaptado de Borges-Andrade e Pagotto (2010)

Algumas considerações metodológicas devem ser abordadas. Primeiramente, quando há parceria de autores da mesma IES, esta foi quantificada uma única vez. Além disso, informamos que fizemos uma análise minuciosa de questões referentes à autoria, identificando autores com mais de uma publicação, para que estes não fossem contabilizados como se fossem autores diferentes. Ademais, sobre a extensão do período temporal escolhido para seleção dos artigos, salientamos o seguinte. Por se tratar da análise de intervalo temporal de mais de uma década, identificamos no conjunto autores com mais de um artigo, que alguns possuíam vínculo com diferentes IES e diferentes registros de escolaridade. Assim, nos casos de mobilidade entre IES e ampliação do nível de escolaridade, os dois dados foram contabilizados para o mesmo autor.

#### 4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados obtidos encontram-se estruturados em três segmentos: informações sobre autoria; aspectos metodológicos; e estudo das organizações e de carreira. O primeiro traz informações sobre os(as) autores(as) dos artigos estudados, a exemplo da escolaridade, IES e área do conhecimento a qual pertence. O segundo traz informações sobre aspectos metodológicos das pesquisas realizadas, alguns são: procedimentos de coleta e análise de dados, níveis e natureza da pesquisa, origem dos dados coletados, entre outros. O último apresenta análise sobre o estudo de carreira dos artigos, e das organizações em que as pesquisas foram feitas.

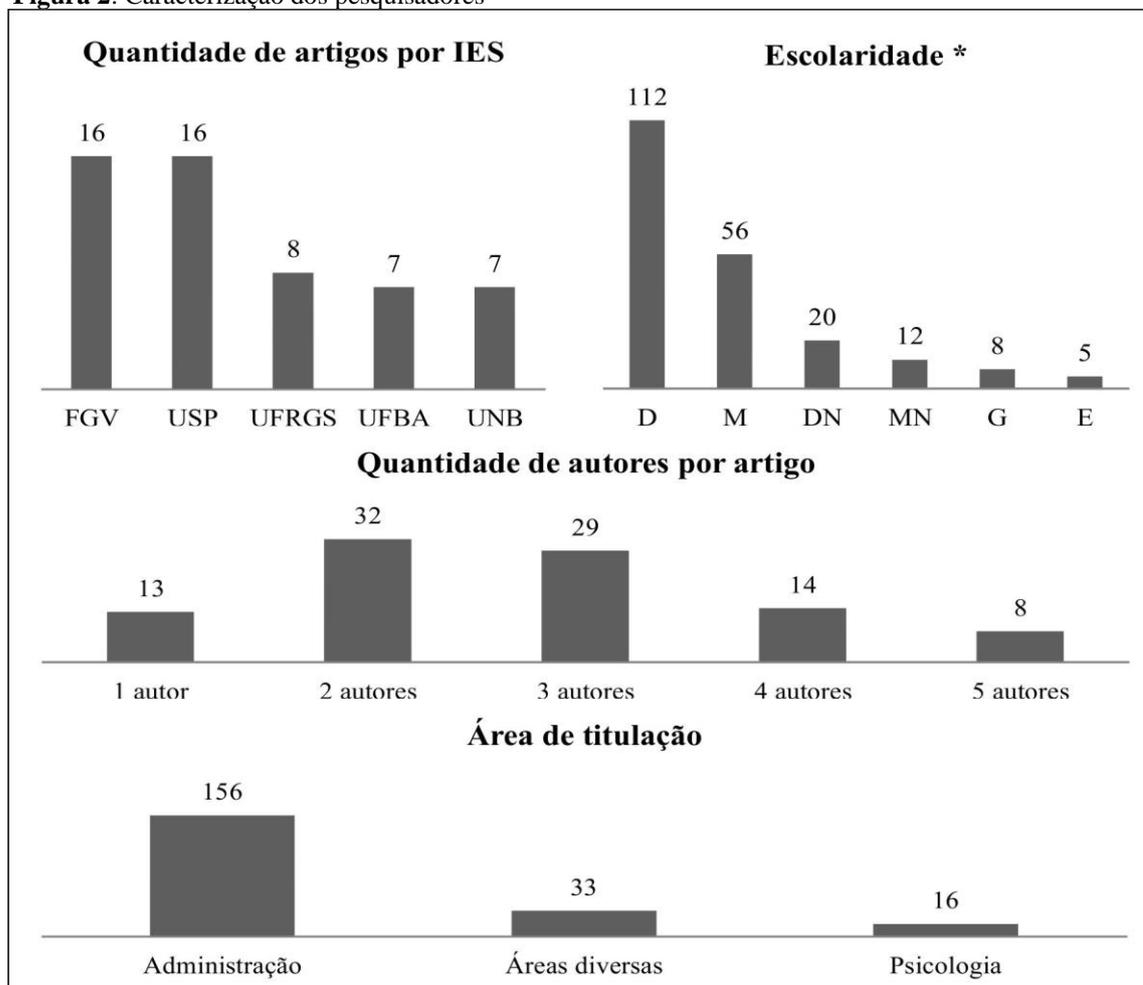
##### 4.1 Informações sobre autores

Quanto ao número de autores por artigo, identificamos treze artigos com autoria individual. Os tipos de parcerias mais comuns ocorrem entre dois e três autores. As coautorias em duplas contabilizam 32 publicações e em trios 29. Parcerias de quatro autores estão presentes em 14 publicações. Em menor número estão os artigos desenvolvidos por cinco autores, que totalizam oito publicações.

Ainda relatando dados sobre autoria, identificamos que 31 autores assinaram mais de um artigo sobre o tema. Desta forma, identificamos o total de 199 autores. Entre eles, destacaram-se aqueles com sete publicações identificadas (VELOSO e DUTRA, 2011; SILVA, TREVISAN, VELOSO e DUTRA, 2016; HENDERSON, FERREIRA e DUTRA, 2016; COSTA, CHIUZI e DUTRA, 2013; VELOSO, SILVA, TREVISAN, GOMES e DUTRA, 2014; VELOSO, DUTRA, SILVA e TREVISAN, 2015; TREVISAN, VELOSO, SILVA e DUTRA, 2016); com 6 publicações (SCHEIBLE e BASTOS, 2007; ROWE, BASTOS e PINHOS, 2013; ROWE e BASTOS, 2010; ROWE, BASTOS e PINHO, 2011;

BASTOS e BORGES-ANDRADE, 2002; SCHEIBLE, BASTOS e RODRIGUES, 2013); e dois autores com cinco publicações, sendo quatro delas coautoria entre eles (SALA e TREVISAN, 2014; SILVA, TREVISAN, VELOSO e DUTRA, 2016; VELOSO, SILVA, TREVISAN, GOMES e DUTRA, 2014; VELOSO, DUTRA, SILVA e TREVISAN, 2015; TREVISAN, VELOSO, SILVA e DUTRA, 2016; VELOSO e DUTRA, 2011).

**Figura 2:** Caracterização dos pesquisadores



Fonte: Dados da pesquisa

\***Escolaridade:** (D): Doutor; (M): Mestre; (DN): Doutorando; (MN): Mestrando; (G): Graduado; (E): Pós-Graduação/Especialização.

Ao todo, foram 77 instituições identificadas. Fundação Getúlio Vargas (FGV) e Universidade de São Paulo (USP) possuem a maior quantidade de publicações, com 16 cada. Em seguida, encontra-se a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) com oito artigos. A Universidade Federal da Bahia (UFBA) e a Universidade de Brasília (UNB) contabilizaram sete artigos cada. As instituições Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) e a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) contabilizaram seis publicações cada. Universidade FUMEC, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e a Universidade Federal de São Caetano do Sul publicaram entre quatro e cinco artigos. As demais 68 instituições publicaram entre um e três artigos cada.

Profissionais com títulos de doutor e mestre tiveram destaque entre os autores mais frequentes nos trabalhos sobre carreira. Identificamos 112 doutores e 56 mestres. Além de 20 doutorandos e 12 mestrandos. Também identificamos oito autores graduados e cinco com

título de pós-graduação *lato sensu*. Consideramos a escolaridade do(a) autor(a) quando ele(a) publicou o artigo. Desta forma, autores que elevaram nível de escolaridade durante o período temporal escolhido para esta pesquisa tiveram a escolaridade contabilizada mais de uma vez. Por isso, o somatório de autores por titulação é maior que a quantidade de autores informada (N=199).

Por fim, verificou-se especificamente que 156 autores possuem formação na área de Administração. Em segundo lugar encontram-se os autores com formação em Psicologia (N=16). Pesquisadores de outras áreas de formação também compõem o quadro de autores dos artigos revisados, a saber: Economia, Engenharias, entre outras, contabilizaram 33 publicações. A Figura 2 reúne os dados sobre autoria apresentados neste segmento de análise.

#### **4.2 Aspectos metodológicos**

Neste segmento, analisamos os aspectos metodológicos dos artigos examinados, são eles: níveis de pesquisa; natureza do estudo; natureza da pesquisa; finalidade do estudo; natureza da amostragem; origem dos dados coletados; procedimento de coleta de dados; procedimento de análise de dados.

No tocante ao critério nível da pesquisa, identificamos estudos que se caracterizam unicamente como pesquisa descritiva (N=48), ou pesquisa exploratória (N=20), ou pesquisa correlacional (N=10), ou pesquisa explicativa (N=03). Além disso, 15 estudos abordaram mais de um nível de pesquisa ao mesmo tempo. Quanto à natureza da pesquisa, pudemos detectar 49 trabalhos de natureza qualitativa, 36 de natureza quantitativa e 11 quanti-quali. Todos os artigos analisados tinham como finalidade gerar conhecimento.

No que diz respeito à natureza da amostragem, verificamos grande variedade de tipos de amostragens entre os artigos. Então, criamos uma classificação para agrupar amostras com características semelhantes. Assim, membros organizacionais foi a categoria de amostragem mais observada dentre os artigos examinados (N=42). Essa classificação compreende pessoas que fazem parte de uma organização, seja ela pública ou privada. Membros universitários compõem a amostra de 30 artigos, são eles: docentes e discentes universitários e coordenadores de cursos de graduação. Amostragens bibliográficas (N=14) são aquelas compostas por livros, artigos, textos, ou documentos de organizações. Em seis artigos, a amostra utilizada foi a própria organização. Executivos compõem a amostra de quatro artigos. Autônomos (N=3), profissionais especialista em políticas públicas e gestão governamental (N=2) e estudantes de Ensino Fundamental (N=1) também compuseram amostragem de publicações analisadas. Alguns artigos utilizaram mais de uma categoria de amostragem, que foram todas contabilizadas. Desta forma, o somatório de publicações no critério naturezas da amostragem é maior que o somatório do total de artigos.

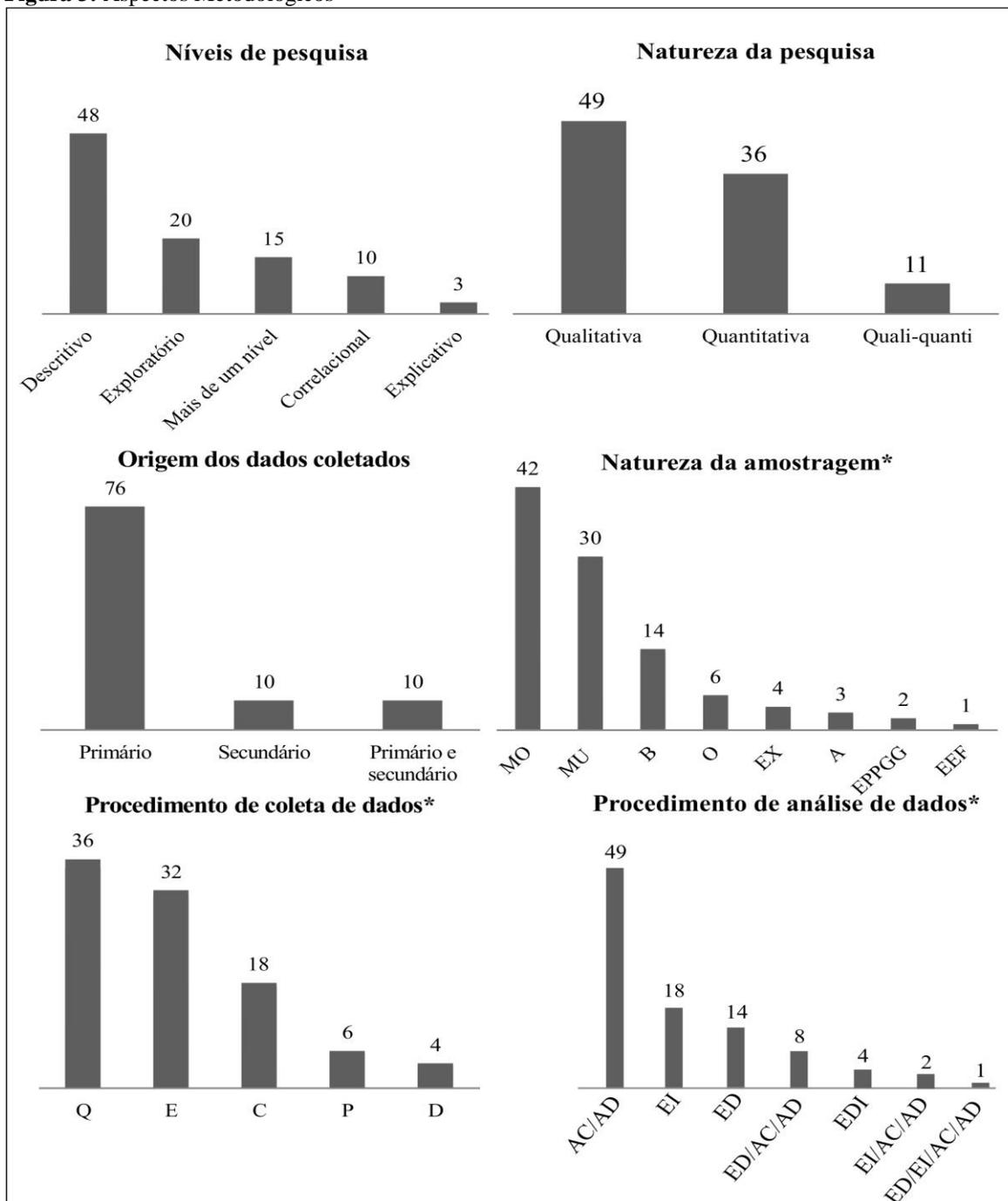
Os dados coletados podem ser de origem primária (quando os próprios autores coletam os dados) ou de origem secundária (quando os autores se utilizam de dados produzidos por terceiros). Dentre os artigos analisados, identificamos que 76 deles tiveram origem dos dados primária; 10 são de origem secundária e 10 combinam a utilização de dados primários e secundários.

Quanto ao procedimento de coleta de dados, observamos que questionário (N=36) e entrevista (N=32) representam 70% dos tipos de procedimentos de coleta de utilizados. Documentos de organizações e produções científicas compõem juntos, a forma de coleta de dados de 10 artigos. Além disso, 18 artigos combinaram a utilização de dois métodos de coleta de dados distintas.

Os procedimentos de análise de dados caracterizam-se como: análise de conteúdo/ análise de discurso (AC/AD) presente em 49 artigos; estatística inferencial (N=18), estatística descritiva (N=14); estatística descritiva e AC/AD (N=8); estatística descritiva e inferencial

(N=4); Estatística Inferencial e AC/AD (N=2) e estatística descritiva, inferencial e AC/AD (N=1). A Figura 3 expõe os aspectos metodológicos dos artigos analisados.

**Figura 3:** Aspectos Metodológicos



Fonte: Dados da pesquisa

\***Natureza da amostragem:** (MO) Membros de uma Organização; (MU) Membros universitários; (B) Bibliográfico; (O) Organizações; (EX) Executivos; (A) Autônomos; (EPPGG) Especialista em políticas públicas e gestão governamental; (EEF) Estudantes de ensino fundamental.

\***Procedimento de coleta de dados:** (Q) Questionário; (E) Entrevista; (C) Combinações de Técnicas; (P) Produções Científicas; (D) Documentos.

\***Procedimento de análise de dados:** (AC/AD) Análise de Conteúdo/Análise Descritiva; (EI) Estatística Inferencial; (ED) Estatística Descritiva; (ED/AC/AD) Estatística Descritiva e AC/AD; (EDI) Estatística descritiva e inferencial; (EI/AC/AD) Estatística Inferencial e AC/AD; (ED/EI/AC/AD) Estatística descritiva e inferencial e AC/AD.

Quando relacionamos natureza da pesquisa e procedimento de coleta de dados, percebemos algumas nuances nestes dados, são eles: i) entre as três pesquisas que coletaram dados unicamente através de questionários, 34 se caracterizam como de natureza quantitativa e duas como de natureza quanti-qualitativa (usando questionários que inclui questões abertas e de respostas subjetivas); ii) entre as pesquisa que só trabalharam com dados secundários (N=10), duas fizeram análises quantitativas destes dados e oito qualitativas; iii) dos oito artigos que reportaram a utilização de questionários e entrevistas, um é de natureza qualitativa, enquanto sete são de natureza quanti-qualitativa; iv) oito publicações de natureza qualitativa utilizaram dados secundário e realizaram entrevista; v) dois artigos de natureza quanti-qualitativa analisaram, ao mesmo tempo, dados secundários e obtidos a partir da aplicação de questionários. Tais dados estão apresentados na Tabela 2.

**Tabela 2:** Quantidade de artigos por periódico após primeira e segunda filtragem

Procedimentos de coleta de dados	Natureza da pesquisa		
	Quantitativa	Qualitativa	Quanti-Quali
Questionário	34		02
Entrevista		32	
Documentos da organização (DS)	02	02	
Produção científica (DS)		06	
Questionário e entrevista		01	07
DS e questionário			02
DS e entrevista		08	
<b>Total</b>	<b>36</b>	<b>49</b>	<b>11</b>

Fonte: Dados da pesquisa

DS - Dados Secundários (incluem documentos da organização e produção científica)

Coincidentemente, a quantidade de pesquisas que coletaram dados unicamente através de questionários foi igual a de pesquisas de natureza quantitativa. No entanto, percebemos que alguns dos questionários aplicados utilizaram questões abertas e, portanto, exigiram uma análise de abordagem qualitativa. Outrossim, as pesquisas de abordagem qualitativa não se limitaram à utilização de entrevistas como estratégia de coleta de dados. Elas também analisaram documentos produzidos pelas organizações investigadas, textos científicos e até combinaram diferentes estratégias de coleta de dados. Examinados os aspectos metodológicos das publicações em questão, passamos para análise de como a temática carreira é abordada nestes textos.

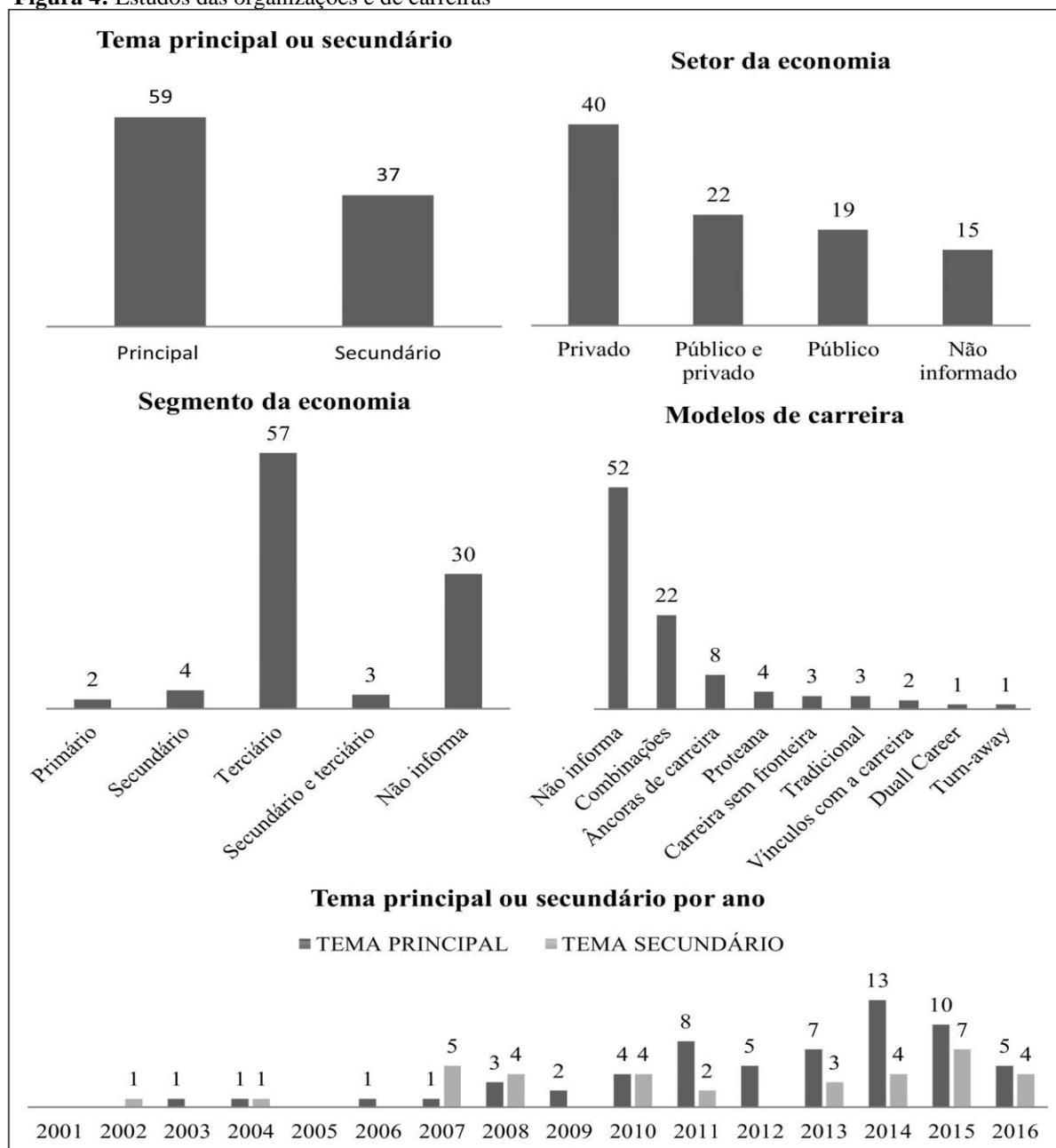
### 4.3 Caracterização das organizações e aspectos teóricos de Carreira

Esta seção engloba elementos que caracterizam as organizações onde os estudos foram realizados. Além disso, analisamos carreira sob a perspectiva da relevância do tema no texto científico. Conforme esta categoria, os artigos podem ser classificados em dois tipos: apresentando carreira como tema principal ou secundário. Finalmente, identificamos o(s) modelo(s) teórico(s) que fundamenta(m) o estudo.

Em relação ao segmento econômico, notamos que 57 artigos fizeram uma análise do segmento terciário, enquanto os segmentos secundário e primário tiveram respectivamente quatro e dois estudos. Três artigos analisaram ao mesmo tempo organizações do segmento secundário e terciário. O segmento terciário da economia foi privilegiado nos estudos sobre carreira. Fato comum entre os estudos organizacionais (VASCONCELLOS, BORGES-ANDRADE, PORTO e FONSECA, 2016). Apesar da dificuldade entre pesquisadores do

acesso a organizações dos segmentos primário e secundário, apontamos a necessidade de estudos futuros que se dediquem a elaborar conhecimento sobre eles.

**Figura 4:** Estudos das organizações e de carreiras



Fonte: Dados da pesquisa

O setor privado (N=40) concentra a maior parte dos estudos analisados. O setor público foi alvo de estudo entre 19 artigos. Ainda, 22 estudos analisaram os setores públicos e privados ao mesmo tempo. Apesar da quantidade superior de estudos no setor privado, ponderamos que o setor público também é amplamente contemplado nos estudos sobre carreira. Isso porque o quantitativo dos estudos que examinam concomitantemente organizações do setor público e privado é uma quantidade aproximada àqueles que examinam somente o setor público. Apontamos, a título de sugestão para pesquisas futuras, a ampliação de estudos comparativos entre desenvolvimento de carreiras profissionais trilhadas nos setores privado e público.

Quanto à predominância na abordagem do tema carreira nos artigos analisados, estes podem ser classificados como apresentando: carreira como tema principal e como tema secundário. Nos artigos onde carreira é o tema principal, ela se apresenta como tese central do estudo. Naqueles onde a carreira é abordada de modo secundário, ela é tratada como um atributo que influencia a variável central do estudo, ou como um segmento do estudo. Em 59 artigos analisados, a carreira é considerada tema principal e em 37 como tema secundário. A partir da análise ano-a-ano desta variável, notamos que o quantitativo de artigos onde a carreira aparece como tema principal cresceu nos últimos anos.

Em relação aos modelos de carreira estudados, constatamos que 3 artigos trazem o estudo de carreira sem fronteiras; 4 tratam sobre carreira proteana; 8 falam sobre ancoras de carreira e 3 falam sobre carreira tradicional. Esses foram os modelos de carreira mais abordados.

Ainda, verificamos que 52 artigos não utilizam nenhum modelo teórico específico sobre carreira. Ou seja, aproximadamente 55% do referencial examinado aborda a temática de carreira sem se apropriar ou sem se utilizar do conhecimento teórico-científico já edificado sobre o tema. A Figura 4 resume os dados que se referem ao modo como o tema carreira é abordado nos artigos revisados.

## **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As revisões teóricas tornam-se, cada vez mais, objeto de investigação de estudos científicos (BASTOS, MAIA, RODRIGUES, MACAMBIRA e BORGES-ANDRADE, 2014). Assim, a análise da produção científica sobre carreira é de grande relevância para a comunidade científica, que empreende pesquisas nesta área, uma vez que, os esforços de análise da produção de uma determinada temática contribuem para observar os limites e lacunas dos estudos realizados, bem como para dar suporte às pesquisas futuras.

Constatamos que o número de pesquisas na área de carreira e o número de artigos que trazem carreira como tema principal, cresceram nos últimos anos. Isto indica que o tema está despertando interesse da comunidade científica. Em relação aos autores, observamos que a maioria deles possui formação da área da administração e título de doutor e mestre. Assim concluímos que as publicações sobre carreira, dentre a amostra de periódicos escolhidos, estão concentradas em administradores com altas titulações, o que é indício de elevado nível da qualidade dos estudos feitos nessa área.

No que diz respeito aos aspectos metodológicos dos artigos analisados, em sua maioria, tratam-se de pesquisas descritivas, e abordam natureza qualitativa. Em vários casos houve combinação de mais de um tipo de coleta e análise de dados. Finalmente, identificamos que a maioria dos artigos abordou carreira como tema principal. Contudo, a maioria tratou o tema sem resgatar tipos e/ou modelos de carreira já registrados na literatura científica sobre o tema.

Em geral, a organização em três blocos dos critérios de análise da produção científica sobre carreira foi de suma importância para organização e o bom entendimento deste trabalho. A apresentação das informações de modo estruturado e compreensível facilitou a consecução dos objetivos propostos pelo presente estudo. Ao analisarmos informações relativas à autoria dos artigos, percebemos que esse levantamento colabora para o entendimento das características dos pesquisadores que costumam estudar este assunto, além de apresentar aqueles que mais publicam sobre o tema. As análises dos aspectos metodológicos contribuem para a concepção e elaboração de pesquisas cada vez mais ricas em informações, no que se refere não somente à apresentação de resultados, mas sim, ao modo como a investigação foi realizada, e em que isso contribui para avanços na área. O terceiro bloco que examina informações sobre o estudo de carreira, pode ajudar também no processo de inovação e desenvolvimento dos trabalhos, baseados nas lacunas aqui evidenciadas. Para ampliação e

desenvolvimento deste campo de estudos é preciso primeiro que a comunidade acadêmica explore, conheça e entenda, o que já foi produzido e publicado por outros pesquisadores.

Diante disto, apontamos a necessidade de ampliar a rede de cooperação entre pesquisadores de diferentes IES. Identificamos a carência de estudos longitudinais sobre o tema e que osem na utilização de metodologias não-tradicionais entre os estudos organizacionais (CLOSS e OLIVEIRA, 2015). Ademais, indicamos a necessidade de desenvolver estudos em organizações dos segmentos primário e secundário da economia. Além disso, utilizar os modelos de carreira para basear os estudos é outra indicação que fazemos, já que a maioria dos trabalhos analisados, não fazem o uso deles nos seus artigos.

O presente estudo possui algumas limitações. Primeiramente, a pesquisa se restringiu a revisar artigos científicos, e não foram incluídos na pesquisa estudos teóricos, livros, teses e anais de congresso. Além disso, a presente revisão analisou os artigos a partir do olhar de administração (gerencial). No entanto, outras disciplinas também se interessam por questões relativas à carreira, tais como educação, sociologia, economia e psicologia.

Apesar das limitações inerentes a qualquer relato de pesquisa, o presente estudo contribui para inserir o tema carreira dentro da perspectiva ampla de estudos em Administração. Portanto, foi visto que a literatura científica brasileira sobre carreira nas organizações mostra-se próspera e em expansão. A expectativa é que a presente revisão cumpra não apenas o objetivo de retratar padrões na literatura sobre carreira nas organizações, mas que também estimule investigações nessa mesma direção, a fim de resultados cada vez mais promissores.

## Referências

- BALASSIANO, M; VENTURA, E. C. F; FONTES FILHO, J. R. Carreiras e cidades: existiria um melhor lugar para se fazer carreira? **Revista de Administração contemporânea**, v. 8, n. 3, p. 99-116, 2004. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rac/v8n3/v8n3a06>>.
- BASTOS, A. V. B; BORGES-ANDRADE, J. E; Comprometimento com o trabalho: padrões em diferentes contextos organizacionais. **Revista de Administração de Empresas**, v. 42, n. 2, p. 1-11, 2002. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/rae/v42n2/v42n2a03.pdf> >.
- BASTOS, A. V. B; MAIA, L. G; RODRIGUES, A. C. A; MACAMBIRA, M. O; BORGES-ANDRADE, J. E. Vínculos dos indivíduos com a organização: análise da produção científica brasileira 2000-2010. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, v. 30, n. 2, p. 153-162, 2014. Disponível em < <http://www.scielo.br/pdf/ptp/v30n2/04.pdf> >.
- BENDASSOLLI, P. F. Recomposição da relação sujeito-trabalho nos modelos emergentes de carreira. **Revista de Administração de Empresas**, v. 49, n. 4, p. 387-400, 2009. Disponível em < <http://www.scielo.br/pdf/rae/v49n4/v49n4a03.pdf> >.
- BORGES-ANDRADE, J. E; PAGOTTO, C. do P. O estado da arte da pesquisa brasileira em psicologia do trabalho e organizacional. **Psicologia: teoria e pesquisa**, v. 26, n. 25ANOS, p. 37-50, 2010. Disponível em < <http://www.scielo.br/pdf/ptp/v26nspe/a04v26ns.pdf> >.
- BRISCOE, J. P; HALL, D. T. The interplay of boundaryless and protean careers: Combinations and implications. **Journal of Vocational Behavior**, v. 69, n. 1, p. 4-18, 2006. Disponível em < <http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0001879105001065>>.
- CHANLAT, J-F. Quais carreiras e para qual sociedade? (I). **Revista de Administração de Empresas**, v. 35, n. 6, p. 67-75, 1995. Disponível em < <http://www.scielo.br/pdf/rae/v35n6/a08v35n6.pdf> >.
- CLOSS, L. Q; OLIVEIRA, S. R. de. História de Vida e Trajetórias Profissionais: Estudo com Executivos Brasileiros. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 19, n. 4, p. 525-543, 2015. Disponível em < <http://www.scielo.br/pdf/rac/v19n4/1415-6555-rac-19-04-00525.pdf> >.

COSTA, L. V; CHIUZI, R. M; DUTRA, J. S. Relações entre percepção de sucesso na carreira e comprometimento organizacional: um estudo com professores do ensino superior de administração. **Revista de Administração da Unimep**, v. 11, n. 2, p. 103-118, 2013. Disponível em < <http://www.redalyc.org/pdf/2737/273728673005.pdf> >.

HALL, D. T. Protean careers of the 21st century. **The academy of management executive**, v. 10, n. 4, p. 8-16, 1996. Disponível em < <http://117.28.242.66/media/031102/kzxx/article09.pdf> >.

HENDERSON, P. A; FERREIRA, M. A de A; DUTRA, J. S. As barreiras para a ascensão da mulher a posições hierárquicas: um estudo sob a óptica da gestão da diversidade no Brasil. **Revista de Administração da UFSM**, v. 9, n. 4, 2016. Disponível em < <https://periodicos.ufsm.br/reaufsm/article/viewFile/8208/pdf> >.

NORONHA, A. P. P; AMBIEL, R. A. M. Orientação profissional e vocacional: análise da produção científica. **Psico-USF**, v. 11, n. 1, p. 75-84, 2006. Disponível em < <http://www.scielo.br/pdf/pusf/v11n1/v11n1a09.pdf> >.

ROWE, D. E. O; BASTOS, A. V. B. Vínculos com a Carreira e Produção Acadêmica: Comparando Docentes de IES Públicas e Privadas. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 14, n. 6, p. 1011-1130, 2010. Disponível em < <http://www.scielo.br/pdf/rac/v14n6/v14n6a03.pdf> >.

ROWE, D. E. O; BASTOS, A. V. B; PINHO, A. P. M. Comprometimento e Entroncheamento na Carreira: um Estudo de suas Influências no Esforço Instrucional do Docente do Ensino Superior. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 15, n. 6, p. 973-992, 2011. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rac/v15n6/02.pdf>>.

ROWE, D. E. O; BASTOS, A. V. B; PINHO, A. P. M. Múltiplos comprometimentos com o trabalho e suas influências no desempenho: um estudo entre professores do ensino superior no Brasil. **Organizações & Sociedade**, v. 20, n. 66, p. 501-521, 2013. Disponível em: <<https://portalseer.ufba.br/index.php/revistaoes/article/view/8840/6347>>.

SALA, O. T. M; TREVISAN, L. N. A construção de carreira em ambientes inovativos—um estudo nas empresas de base tecnológicas. **Revista de Administração e Inovação**, v. 11, n. 2, p. 154-178, 2014. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/rai/article/view/100139/98808>>.

SCHEIBLE, A. C. F; BASTOS, A. V. B. Práticas de gestão democrática como mediador da relação entre comprometimento e desempenho. **Revista Eletrônica de Ciência Administrativa**, v. 6, n. 1, p. 1-16, 2007. Disponível em: <<http://www.periodicosibepes.org.br/index.php/recadm/article/view/251/152>>.

SCHEIBLE, A. C. F; BASTOS, A. V. B; RODRIGUES, A. C. de A. Comprometimento e entroncheamento na carreira: integrar ou reconstruir os construtos? Uma exploração das relações à luz do desempenho. **Revista de Administração**, v. 48, n. 3, p. 530-543, 2013. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rausp/v48n3/11.pdf>>.

SILVA, R. C. da; TREVISAN, L. N; VELOSO, E. F. R; DUTRA, J. S. Âncoras e valores sob diferentes perspectivas da gestão de carreira. **Revista Brasileira de Gestão de Negócios**, v. 18, n. 59, p. 145-162, 2016. Disponível em: <[https://rbgn.fecap.br/RBGN/article/view/2260/pdf\\_1](https://rbgn.fecap.br/RBGN/article/view/2260/pdf_1)>.

TAVARES, E; PIMENTA, R. da. C; BALASSIANO, M. Carreira sem Fronteiras: o Exemplo da Carreira no Futebol. **Revista ADM.MADE**, v. 14, n. 2, p. 57-74, 2010. Disponível em: <<http://revistaadmmade.estacio.br/index.php/admmade/article/viewFile/82/80>>.

TREVISAN, L. N; VELOSO, E. F. R; SILVA, R. C; DUTRA, J. S. da. Âncoras de carreira e tecnologia na percepção sobre estresse no ambiente de trabalho. **Revista Organizações em Contexto**, v. 12, n. 24, p. 65-89, 2016. Disponível em: <<https://www.metodista.br/revistas/revistas-metodista/index.php/OC/article/view/6409/pdf>>.

VASCONCELLOS, V. C; BORGES-ANDRADE, J. E; PORTO, J. B; FONSECA, A. M. de O. Carreira nas organizações: revisão da produção brasileira no âmbito do microcomportamento organizacional. **Revista Psicologia Organizações e Trabalho**, v. 16, n. 1, p. 73-87, 2016. Disponível em: <<http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rpot/v16n1/v16n1a07.pdf>>.

VELOSO, E. F. R; DUTRA, J. S. Carreiras sem Fronteiras na Gestão Pessoal da Transição Profissional: um Estudo com Ex-Funcionários de uma Instituição Privatizada. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 15, n. 5, p. 834, 2011. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rac/v15n5/a04v15n5.pdf>>.

VELOSO, E. F. R; DUTRA, J. S; SILVA, R. C. da; TREVISAN, L. N. Qualidades da transição interprofissional: um estudo com professores universitários. **Revista Organizações em Contexto**, v. 11, n. 21, p. 431-452, 2015. Disponível em: <[https://www.metodista.br/revistas/revistas-metodista/index.php/OC/article/view/5666/pdf\\_134](https://www.metodista.br/revistas/revistas-metodista/index.php/OC/article/view/5666/pdf_134)>.

VELOSO, E. F. R; SILVA, R. C. da; TREVISAN, L. N; GOMES, D. F. N; DUTRA, J. S. Momento Social, Valores e Expectativas: Como as Mudanças Econômicas Influenciam a Visão dos Jovens sobre o Trabalho? **Revista Organizações em Contexto**, v. 10, n. 19, p. 279-305, 2014. Disponível em: <[https://www.metodista.br/revistas/revistas-metodista/index.php/OC/article/view/4582/pdf\\_101](https://www.metodista.br/revistas/revistas-metodista/index.php/OC/article/view/4582/pdf_101)>.